



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE
07 DE DEZEMBRO DE 2018

ÍNDICE

- 1. Convocatória**
- 2. Ata da Assembleia-Geral Anterior**
- 3. Órgãos Sociais da Associação**
- 4. Plano e Orçamento para o Ano de 2019**
 - 4.1 - DIREÇÃO - DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES**
 - 4.2 - DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS**
 - 4.3 - IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL**
 - 4.4 - ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES**
 - 4.5 - ENVOLVENTE ECONÓMICA**
 - 4.6 - DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO**
 - 4.7 - DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR**
 - 4.8 - GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR**
 - 4.9 - INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2019**
 - 4.10 - LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2019**
 - 4.11 - ORÇAMENTO 2019**
 - 4.12 - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**



1.CONVOCATÓRIA

AVISO CONVOCATÓRIO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

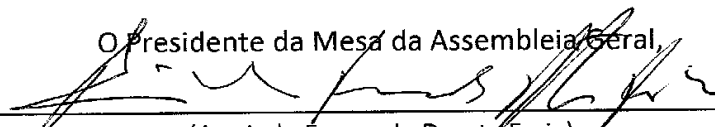
Nos termos do preceituado nas disposições conjugadas do N.º 1 do artigo 13.º e alínea a) do N.º 1 do artigo 20.º, ambos dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, para os efeitos do determinado no N.º 3 do artigo 19.º dos referidos Estatutos, **convoco os Associados a reunirem-se, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 07 de Dezembro de 2018, pelas 20.30 horas, no Auditório da sede social desta Real Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:**

- 1. Leitura, discussão e votação da Acta da Assembleia Geral anterior;**
- 2. Apresentação, apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento respeitantes ao exercício de 2019 e, bem assim, apresentação e tomada de conhecimento do parecer do Conselho Fiscal;**
- 3. Trinta minutos para outros assuntos do interesse da Associação.**

Se à hora fixada não estiver o número legal de Associados, (mais de metade) – conforme determina o § Único do Artigo 15.º dos Estatutos - a Assembleia realizar-se-á trinta minutos depois – ou seja, pelas 21:00 horas - com o número de Associados presentes.

Vizela, 15 de Novembro de 2018.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,



(Armino Fernando Duarte Faria)

2. ATA DA ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA DE 23.03.2018

Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, sob a presidência do Sr. Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves, secretariado pelos Srs. José Pedro Carvalho Machado, em substituição por ausência do Vice-Presidente, e Vítor Manuel Fernandes Monteiro, e com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, anexa à presente ata, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;

Ponto dois – Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2017;

Ponto três - Trinta minutos para assuntos de interesse da Associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, expressou o orgulho que tem em presidir a estas Assembleias e dirigiu uma palavra de agradecimento à presença da comunicação social. Abriu de seguida o ponto um da ordem de trabalhos dando a palavra ao Secretário da Mesa, que procedeu à leitura da Ata da reunião anterior. Posta à discussão não se verificaram inscrições pelo que foi votada de imediato e aprovada por maioria com uma abstenção.

Na continuidade da ordem de trabalhos e passando ao segundo ponto, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Eng.º José Manuel Pires, que após os habituais cumprimentos a todos os presentes iniciou a apresentação do Relatório de gestão do ano de 2017, referindo que foi um ano marcado pela alteração orgânica ao nível da Direção, por consequência da suspensão e posterior renúncia do anterior Presidente Sr. João Costa, e ao nível do Comando, pela nomeação do novo Comandante, Sr. Paulo Félix. Continuou a sua apresentação, suportado num dossier previamente disponibilizado a todos os presentes, relevando diversas realizações durante o período referido, nomeadamente: a escritura de doação efetuada pela Câmara Municipal de um terreno para a construção de um centro de instrução e formação para o Corpo de Bombeiros; os desfiles de Fanfarras e de Viaturas Antigas, e a inauguração da Parada e do Museu da Associação, aquando a comemoração do centésimo quadragésimo aniversário; e a aquisição de uma nova viatura de combate a incêndios florestais. Referiu ainda que mesmo num ano atípico os objetivos foram plenamente respeitados e atingidos num clima de rigor, transparência e disciplina. Passou depois a palavra ao Tesoureiro da Direção, Dr. Rodrigo Martins que fez uma apresentação das Contas referentes ao ano em análise, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier. Analisaram-se os proveitos e os custos, os indicadores financeiros e os investimentos, sendo o Resultado Líquido apurado em 2017 de noventa e dois mil,

quinientos e trinta e nove euros, e vinte e dois cêntimos positivos; os Meios Libertos Retidos (Cash-Flow) atingiram este ano o valor de trezentos e quatro mil, cento e trinta e quatro euros e setenta e quatro cêntimos. Terminou a sua intervenção salientando que a Associação apresenta uma Autonomia Financeira de 97,85%, valor que se tem mantido uma trajetória estável nos últimos anos.

De seguida o Presidente da Mesa, Tenente General Cipriano Alves passou a palavra ao Conselho Fiscal que pela voz da sua Vice-Presidente, Dr.^a Resgate Salta, apresentou o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2017, sendo este favorável, pelo que os referidos documentos mereciam aprovação por parte da Assembleia.

Terminada esta intervenção o Tenente General Cipriano Alves abriu de seguida à Assembleia a discussão do ponto, e verificou-se a inscrição do Dr. Paulo Oliveira para questionar a Direção sobre o valor do terreno oferecido pela Câmara, referido no relatório. Disse que estava mencionado o valor de seiscentos e oitenta e três euros e cinquenta e cinco cêntimos (página 11 do dossier) mas tinha ouvido falar no valor de duzentos mil euros. E na rubrica “Rendimento de imóveis e alienações” (página 22 do dossier) perguntou se estava lançado o valor da alienação da fração traseira do antigo Quartel.

O Presidente da Mesa deu a palavra à Direção que pelo seu Tesoureiro respondeu à primeira questão, que também tinha ouvido o valor de duzentos e cinquenta mil euros, mas, e acrescentou, o valor de um terreno é sempre relativo e por isso lançaram o valor patrimonial que consta na caderneta predial respetiva. Quanto à segunda questão confirmou ser um lapso e que o valor da alienação só estava refletido no mapa de “Demonstração de resultados por natureza”.

Não se verificando mais intervenções foram os documentos, Relatório e Contas do ano 2017, postos à votação que foi de aprovação por maioria com três abstenções.

O Presidente da Mesa abriu de seguida o terceiro ponto da ordem de trabalhos e, não se verificando inscrições, o Tenente General Cipriano Alves tomou da palavra para lembrar que se aproximam eleições e aproveitou para apelar à Direção no sentido de dar continuidade ao trabalho que está a desenvolver.

A terminar, e em homenagem aos recém-falecidos:

Ismael Ferreira da Graça - Motorista

Domingos Vaz Pinheiro - Dirigente e Benemérito

o Presidente da Mesa propôs um minuto de silêncio num voto de pesar que terminou em aclamação.

Seguiu-se a habitual intervenção do Sr. Couto para proferir palavras elogiosas à Direção e aos Bombeiros que tanto estima e como forma de agradecimento propôs, por aclamação, um voto de louvor.

De seguida o Presidente da Mesa propôs a votação de uma ata minuta desta Assembleia com o objetivo de facilitar os serviços administrativos. A ata foi lida e aprovada por unanimidade.

E não havendo mais assuntos a tratar, foi a sessão encerrada, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, pelo respetivo Presidente, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

Tenente General Cipriano de Sousa Fernandes Alves – Presidente

José Pedro Carvalho Machado, em substituição de Rui Manuel Madureira da Costa Campelos – Vice-Presidente

Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Secretário

3. ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO

TRIÊNIO 2018 / 2021

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Armindo Fernando Duarte de Faria
Vice-Presidente	Vítor Manuel Fernandes Monteiro
Secretário	Marta Susana Dias Oliveira
Secretário-Suplente	José Luís Miranda Abreu

Direção

Presidente	José Manuel da Silva Pires
Vice-Presidente	Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro
Secretário	António Torcato Duarte Faria
Tesoureiro	Armindo Rodrigo Pinto Martins
Vogal	António Maria Almeida Vasconcelos
Vogal	Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro
Vogal	António Bernardino Lopes Ribeiro Machado
Suplente	Domingos Xavier Mendes de Freitas
Suplente	José Armando Ferreira Branco

Conselho Fiscal

Presidente	João Salgado Barbosa
Vice-Presidente	Bento José Pinto Antunes
Secretário-Relator	Júlio Cristiano Ferreira Brito
Suplente	António Carlos Pinto Fernandes

4. PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2019

No cumprimento do estabelecido no § 8 do artigo 28.º da Secção III, Capítulo III dos Estatutos da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, a Direção apresenta à Assembleia Geral o seu **Plano de Atividades e Orçamento** para o Ano de 2019 para apreciação, discussão e votação, depois de obtido o **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**.

O propósito deste documento é a apresentação pela Direção aos Sócios das principais atividades que se pretendem desenvolver, dos principais gastos estimados que as mesmas provocarão, bem assim como os rendimentos esperados obter, podendo garantir e cumprir o exercício da atividade da Associação na defesa e socorro às populações que serve.

Aos associados, impõe-se uma análise cuidada e crítica, de acordo com o que se conhece e espera, cuja ratificação e aprovação atribuirá à Direção condições para poder desenvolver e executar os diversos projetos e objetivos elencados e referidos.

Jovem e dedicada, a Direção apresenta-se motivada na sua ação, altruísta, isenta e rigorosa, procurando transmitir sustentabilidade à Associação, segurança e tranquilidade aos executores da ação de socorro.

A razão do nosso compromisso, para além da sustentabilidade económica da Associação, pretende dignificar o papel humano e social do Bombeiro, enquadrando-o na sociedade, como pessoas vivas, sociáveis, dedicadas e respeitadoras, para serem reconhecidas, confortadas e respeitadas.

Estes objetivos, necessários e essenciais à valorização e motivação do Bombeiro, permitirão um serviço mais próximo, mais envolvente, mais eficaz.

Mas, nada fará sentido sem a envolvência, dedicação e ajuda de todos. Para além da dedicação de todos os elementos da Direção, também todos os Órgãos Sociais, Comandante e Corpo de Comando, todos os bombeiros em geral, bem assim como todos os demais órgãos oficiais, associados, empresas e população em geral, têm a obrigação de colaborarem nesta ação humanitária de ajuda.

Acreditamos que, **juntos nesta ação voluntária podemos fazer muito mais e melhor... por si!**

Ajude-nos a Ajudá-lo!

4.1 DIREÇÃO – DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Os Diretores, para além das responsabilidades estatutárias, têm os pelouros seguintes:

- Presidente** - Preside, dirige e representa oficialmente a Associação e é o Responsável pelas obras.
- Vice-Presidente** - Substitui o Presidente nas ausências e o assessora em todos os serviços Responsável pela Informática e pelas Telecomunicações.
- Secretário** - Prepara e apresenta a correspondência, as atas e o serviço de pessoal da secretaria.
- Tesoureiro** - Assegura os serviços contabilísticos, financeiros e fiscais e é o Responsável pelos assalariados.
- 1.º Vogal** - Garante as campanhas, assiste o Gabinete Social do Bombeiro e apoia o parque automóvel.
- 2.º Vogal** - Responsável pela identidade, imagem pública e oficial da Associação
- 3.º Vogal** - Responsável pelos assalariados / prestação de serviços de clínicas. Responsável pelos fardamentos e equipamentos
- 1.º Suplente** - Assessora o 1º Vogal quando necessário e é o Responsável pelo parque automóvel.
- 2.º Suplente** - Assessora o 2º Vogal quando necessário.

4.2 DIREÇÃO, QUADRO DE COMANDO E CORPO DE BOMBEIROS

É, pelos Estatutos e Regulamentos em vigor, definida a responsabilidade e a ação de cada Órgão, nomeadamente:

DIREÇÃO: Representação e Administração da Associação e Garantir a detenção e manutenção de um Corpo de Bombeiros ativos.

COMANDANTE: Instruir, Comandar e Responder pelo Corpo de Bombeiros no socorro a doentes, feridos e náufragos e na proteção de pessoas e bens; Responde internamente perante a Direção, a quem compete a sua nomeação.

CORPO DE BOMBEIROS: Constituído por Quadro de Comando, Quadro Ativo, Quadro de Reserva, Carreira de Especialistas e Quadro de Honra; desempenhar cabalmente as mais diversas tarefas de proteção e socorro e o respeito pelas hierarquias, cumprindo escrupulosamente com as formações e tempo de serviço definidos.

4.3 IDENTIDADE E IMAGEM PÚBLICA E OFICIAL

08 de maio de 1877: celebrados já os **141 anos** de existência.

A História, nestes 141 anos de vida, criou uma identidade própria, devidamente consolidada, pelo serviço que presta, pelo valor e dedicação de “um punhado” de Homens, na proteção de pessoas e bens, na proteção da vida pela Vida.

A nós, Direção, fica-nos a responsabilidade acrescida, de manter esta identidade, honrando o passado, servindo o presente, e sustentando o futuro, com valor e respeito.

Neste contexto, continuamos e reforçamos uma dedicação, profissional, transparente e ativa, para garantir sustentabilidade da Associação no tempo, assente num voluntariado ativo, quer de órgãos sociais quer de bombeiros.

Continuaremos a privilegiar uma forte relação pessoal, corporativa, privada e institucional, alargada a todos os setores, essenciais à sustentabilidade da Associação.

Aqui referimo-nos a todos os colaboradores, nomeadamente Comissões de Apoio e Párocos das diversas freguesias, Associados, beneméritos, benfeitores da Associação e comunicação social; a todas as entidades oficiais e associações de bombeiros congéneres federadas: Federação do Distrito de Braga, Liga dos Bombeiros Portugueses, Comandante Distrital, Autoridade Nacional de Proteção Civil e INEM; a toda a classe política da comunidade vizelense e entidades oficiais: partidos políticos, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Vizela, Assembleia Municipal de Vizela, Câmara Municipal de Guimarães e Ministério da Administração Interna; e a todas as pessoas e entidades privadas.

Todos, de uma forma ou de outra, com maior ou menor relevância, contribuem já, ou poderão contribuir, para a elevação da identidade e bom nome da “Real” Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela.

De relembrar a condecoração à Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, agraciada com distinção honorífica, com a Medalha de Mérito de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa - Padroeira do Reino, por S.A.R. Dom Duarte Pio de Bragança, Grão-mestre da Real Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, em 21.outubro.2018, na Igreja de São Roque no Largo Trindade Coelho em Lisboa.

Juntos, acreditando, podemos levar esta Associação até ao limite das nossas vontades e desejos.

4.4 ENQUADRAMENTO GERAL E REPRESENTAÇÕES

Reconhecendo o valor e confiança que, entidades e população, têm na Associação e nos Bombeiros de Vizela, não poderemos deixar de continuar a apoiar as atividades sociais e oficiais, sempre que solicitados, e sempre que a atividade o permita.

Assim, a Direção, o Quadro de Comando e também o seu Corpo de Bombeiros, representarão regular e institucionalmente a Associação em eventos corporativos, sociais, religiosos, civis e mesmo políticos.

Reforçaremos, a não menos nobre atividade exercida pelos nossos bombeiros que constituem a Fanfarras da Associação, e continuaremos a apoiar as suas participações e representações nos mais diversos eventos.

4.4.1 CAMPO DE AÇÃO GEOGRÁFICO

A atividade e o serviço de socorro estão protocolados com os Municípios que servem:

MUNICÍPIO DE VIZELA:
União das Freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel e S. João)
Freguesia de Infias
Freguesia de Santo Adrião
Freguesia de Santa Eulália
União das Freguesias de Tagilde e Vizela (S. Paio)
MUNICÍPIO DE GUIMARÃES:
(Protocolo de colaboração celebrado em 08.agosto.2010, revisado a partir de 01.janeiro.2017)
União das Freguesias de Conde e Gandarela
Freguesia de Moreira de Cónegos
Freguesia de Nespereira
União das Freguesias de S. Faustino e Tabuadelo

4.5 ENVOLVENTE ECONÓMICA

Apesar das atuais dificuldades e incertezas no setor respeitante aos Bombeiros, acreditamos que a atual realidade económica favorável possa transmitir aos diversos setores económicos

e sociais alguma tranquilidade que favoreça uma postura mais positiva perante a sociedade e os seus agentes.

Assim, acreditamos que haverá um maior apoio, quer de privados quer institucionalmente à Associação, que permitirá, com tranquilidade, executar e cumprir os objetivos e metas traçadas pela Direção neste Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019.

Porém, não deixará, esta Direção, de manter o empenho e dedicação necessários, com profissionalismo e audácia, procurando, sempre, soluções, para fazer sempre muito mais do que aquilo a que se propõe.

4.6 DIAGNÓSTICO DA ASSOCIAÇÃO

A situação económica e financeira da Associação apresenta-se controlada e estável, conforme se apresentará adiante, transmitindo confiança, tranquilidade e motivação para garantia de uma boa execução das propostas apresentadas neste plano.

Acreditando no potencial de uma maior valorização, em equipamentos e em meios, de mais e melhor formação, num melhor desempenho e em melhores resultados do serviço prestado à população, investir-se-á na organização interna, nos recursos humanos, na formação técnica e no conhecimento, nos equipamentos individuais, nos meios móveis de socorro e numa melhor comunicação e informação interpessoal e geral.

As apostas serão procurar manter o equilíbrio e a tranquilidade dos recursos humanos, criando motivação e empenho, apoiando a formação e atividade permanentes, essenciais ao sucesso, capacidade e qualidade de todos os seus elementos na prestação dos seus serviços. Para isso, o Corpo de Comando é fundamental na transmissão de valores de motivação e harmonia do Corpo de Bombeiros.

No serviço prestado, enquanto complementos da Proteção Civil, cujo Presidente da Câmara é o responsável máximo no Município que serve, acredita-se poder contar sempre com todo o seu apoio, quer na formação dos bombeiros, quer na manutenção de equipamentos e de meios para manter sempre pronta, e de forma eficaz, a proteção de pessoas e de bens de toda a população que se serve.

Este entendimento, prende-se com as reuniões já tidas com o executivo do Município, onde se transmite ser a Associação de Bombeiros, um refúgio ativo da sua obrigação institucional, participação e proteção de pessoas e bens, e, muito, pela causa solidária e voluntária que a mesma representa.

E, para cumprir as suas funções, enumera-se e destacam-se os elementos de suporte deste plano e orçamento: os recursos humanos e sua formação, os equipamentos individuais e coletivos, os meios móveis e toda a estrutura física de apoio administrativo e operacional.

4.6.1 RECURSOS HUMANOS

CORPO DE BOMBEIROS em 30 de setembro de 2018

Quadro de Comando	Voluntários	Assalariados
Comandante	1	1
2º Comandante	1	0
Adjunto Comando	2	0

Quadro Activo	Voluntários	Assalariados
Oficiais Bombeiro	1	0
Chefe	1	0
Subchefe	9	5
Bombeiros de 1ª	12	4
Bombeiros de 2ª	22	4
Bombeiros de 3ª	70	5
Estagiários	25	0
Especialistas	20	0
Estagiários Especialistas	4	0
Cadetes	5	0
Total	172	19

Quadro de Reserva	20	0
-------------------	----	---

Quadro de Honra	54	0
-----------------	----	---

Total de Bombeiros	246	19
---------------------------	------------	-----------

Assalariados não pertencentes ao Corpo de Bombeiros

Escriturárias	2
---------------	---

Empregada de limpeza	1
----------------------	---

Total de Assalariados	22
------------------------------	-----------

Comparativamente ao ano transato, verifica-se uma substancial diferença entre os elementos do Corpo de Bombeiros. Verificou-se a subida na carreira de bombeiros dos estagiários e a entrada de novos elementos (estagiários), demonstrando haver ainda muitas e novas pessoas que sentem o apelo e cariz solidário, humanista, acreditando que o voluntariado tem, ainda, uma elevada força na sociedade.

Verificou-se também uma subida de elementos na carreira de especialistas.

4.6.1.1 SECÇÃO FANFARRA

A Fanfarras é, e mantém-se, uma digna e respeitosa atividade, paralela ao Corpo de Bombeiros, e existe para lazer e representatividade, profissional, exercida por bombeiros.

Sempre se fez representar em cerimónias oficiais internas, para além de convites para participar em comemorações e festividades diversas, em cooperação com outras Associações de Bombeiros, em cerimónias oficiais específicas e em desfiles de fanfarras, nos mais diversos pontos do distrito e, mesmo, do país.

A Direção procurará manter acesa esta atividade, dentro de um critério lúdico e responsável, que muito tem dignificado a sua imagem e o bom nome da Associação que representam.

4.6.1.2 SECÇÃO MERGULHADORES

Esta secção encontra-se já em plenas condições para funcionamento e prestação de serviço de socorro. Formação adequada dos seus elementos, requalificação do barco de apoio, requalificação de veículo de apoio (em conclusão: falta inspeção e legalização).

Esta Direção continuará a apoiar, quer em formação, quer em autonomia, o serviço prestado pela secção à população que serve e socorre.

4.6.2 – FORMAÇÃO

Será uma aposta permanente o apoio da Direção e Quadro de Comando a formação contínua, atempada e qualificada dos Bombeiros. Apresenta-se, conforme mapa resumo infra, os seus resultados, verificados apenas de 1 de Janeiro a 30 de Setembro de 2018:

Formação realizada entre 01.01.2018 a 30.09.2018

Formação	Nº de Elementos			
	Comando	Oficiais Bombeiros	Bombeiros	Estagiários
TAT – Tripulante de Ambulância Transporte				12
GOP – Gestão de Operações II		1		
GOP - Gestão de Operações III		1		
GOP - Gestão de Operações IV		1		
OPTEL – Operador de Telecomunicações			3	
RTAT – Recertificação TAT	1		4	
Condução fora de estrada			1	
Condução em Emergência			16	
Incêndios Florestais Nível I			8	
Incêndios Urbanos e Industriais Nível I			6	
RTAS – recertificação TAS			3	
Segurança Frente de Fogo	1			
Suporte Avançado de Vida	1			
Seminário Incêndios Florestais	2	1	25	
Provas Promoção Bombeiro 3ª				22
Ingresso Bombeiro especialista				6
Operacional de queima			1	
Curso Internacional Trauma Live Suport	1			
Treino Operacional – Sistema de Gestão de Operações Incêndios Florestais – Nível 1 (1.º COS)		1	12	
Curso de Técnicas de Salvamento e Desencarceramento			6	4
TOTAL	6	5	85	44
	140			

Para o ano de 2019, tendo em conta o ‘DNF - Diagnóstico de Necessidades de Formação 2019’ já submetido pelo Quadro de Comando na plataforma da ENB – Escola Nacional de Bombeiros, manteremos uma aposta forte na formação dos nossos bombeiros, pedra basilar para uma boa prestação de serviços.

Segue mapa resumo:

Cursos	Nº Formandos
Suporte Básico de Vida - DAE	5
Incêndios Urbanos e Industriais - Nível 2 (Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Urbanos e Industriais)	5
Incêndios Florestais - Nível 2 (Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Florestais)	5
Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 2 (Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Urbanos e Industriais) - Atualização	10
Incêndios Florestais – Nível 2 (Operações Essenciais de Extinção de Incêndios Florestais) - Atualização	10
Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 3	1
Incêndios Florestais – Nível 3	1
Incêndios Urbanos e Industriais – Nível 3 - Atualização	10
Incêndios Florestais – Nível 3 - Atualização	10
Liderança e Motivação Humana (Gestão de Stress e Gestão de Conflitos)	5
Liderança e Motivação Humana (Gestão de Stress e Gestão de Conflitos) - Atualização	15
Operações Aéreas – Nível 1	1
Gestão Inicial de Operações	1
Gestão Inicial de Operações - Atualização	10
TOTAL	89

Pretende-se, ao longo deste novo ano, efetivar o arranque nas obras no terreno doado gentilmente pela Câmara Municipal de Vizela, em Vilar (S. João), para um Campo de Treinos, infraestrutura que será muito válida para a prática assídua de instrução / formação, mais próxima do contacto com a realidade. Este Campo será uma mais-valia considerável na atividade do nosso Corpo de Bombeiros.

Para tal, o montante a investir durante o ano de 2019, para esta infraestrutura, numa primeira fase, essencialmente, preparação de terreno e, também, em obras, rondará os 155.000,00€ (ver mapa de investimentos).

4.6.3 – EQUIPAMENTOS INDIVIDUAIS

Verificando-se um acréscimo de elementos do Corpo de Bombeiros, como já referido e verificado no quadro respetivo, impõe-se o fardamento adequado aos, agora, novos elementos.

Atenta também à necessidade de renovação e de apetrechamento adequado à proteção física dos bombeiros, no seu serviço de socorro, esta Direção investirá na defesa dos seus elementos no serviço que prestam.

Para tal, o montante a investir durante o ano de 2019, ultrapassará os 21.500,00€ (ver mapa de investimentos).

4.6.4 – VEÍCULOS

Embora já muito bem equipada, como vem sendo apanágio das últimas direções, a Direção vai continuar a apostar na melhoria do seu parque de veículos, fruto das exigências atuais ao serviço prestado.

Parque Atual:

4.6.4.1 – VEÍCULOS DE SOCORRO E ASSISTÊNCIA A DOENTES

Veículos: Socorro Pré-Hospitalar					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABSC 02	12-RH-85	Mercedes	Ambulância Socorro	2016	-
ABSC 03	07-91-GH	Ford	Ambulância Socorro	1995	Requalificado 2013
ABSC 04	65-LQ-21	Mercedes	Ambulância Socorro	2011	-
ABSC 05	50-MV-94	Mercedes	Ambulância Socorro	2012	-
ABSC 06	40-DL-51	Mercedes	Ambulância Socorro	2007	-
INEM 01	96-HV-31	Mercedes	Ambulância Socorro	2009	INEM 01

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTM 01	64-25-ZU	Ford Transit	Saúde	2005	Reabilitada em 2018
ABTM 04	65-LQ-23	Mercedes	Saúde	2011	-
ABTM 07	19-JD-77	Mercedes	Saúde	2010	Adquirida em 2011
VDTD 09	96-RI-55	Mercedes	Saúde	2016	-
VDTD 11	59-UR-73	Mercedes	Saúde	2018	-
VDTD 12	75-UR-93	Mercedes	Saúde	2018	-

4.6.4.2 – VEÍCULOS DE APOIO AO SOCORRO E COMBATE A INCÊNDIOS

Veículos: Comando, Desencarceramento e Incêndio					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
VCOT 01	09-61-MH	NISSAN	Auto Comando	1998	-
VSAT 01	55-45-XD	MITSUBISHI	Desencarceramento	2004	-
Atrelado	SE-6939	HUMBAUR	Apoio	2015	-
VTPP 01	49-QV-51	MERCEDES	Tático Transporte Pessoal	2016	-
VECI 01	NS-44-88	VOLVO	Incêndio Urbano	1985	Requalificado 2014
VLCI 01	06-61-ID	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1997	-
VLCI 02	60-82-NH	LAND ROVER	Incêndio Florestal	1999	-
VLCI 04	0Q-79-63	TOYOTA	Incêndio Urbano	1991	-
VLCI 05	67-QB-68	IZUSO	Incêndio Urbano	2015	-
VRCI 01	31-57-GO	TOYOTA	Incêndio Urbano	1996	-
VRCI 03	79-78-GX	MERCEDES	Incêndio Florestal	1996	-
VRCI 02	36-08-HH	MERCEDES	Incêndio Florestal	1997	Requalificado 2013
VFCI 06	73-ST-79	MAN	Incêndio Florestal	2017	-
VUCI	60-LQ-26	IVECO	Incêndio Urbano e Industrial	2011	ANPC
VTTU 01	93-48-RM	IVECO	Reabastecimentos e Incêndio Urbano	2001	SNB Requalificado 2013

4.6.4.3 – VEÍCULOS PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS

Veículos: Operações Especiais					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
BRST 01	4183ES5	Valiant	Meios Aquáticos	2002	Bote Semirrígido Requalificado 2016
VOPE 01	90-75-SG	Iveco	Transporte de Bombeiros / Mergulhadores	2001	A Requalificar em 2018 (*)
(*) Falta Inspeção e Legalização					

4.6.4.4 – VEÍCULOS DE MUSEU

Veículos: MUSEU			
MARCA	ANO	Matricula	Observações
CHEVROLET	1985	IF-04-38	-
FIAT Campagnola	1951	SS-78-49	Requalificado 2016 / 2017
SKODA	1958	LC-73-57	Requalificado 2015 / 2017
CHEVROLET	1970	LF-45-64	Em requalificação: 2018 / 2019
AUSTIN	1957	NS-15-86	Requalificado 2012
WILLIS	1958	LC-86-81	-
CHRYSLER	1947	RP-11-36	Requalificado 2012

A Associação possui um parque de veículos diversificado e estruturado, em função da atividade dominante que pratica. Continuará a manter uma preocupação atenta ao estado dos seus veículos, quer pela utilização, quer pelo desgaste, quer pelo cansaço, quer mesmo pelas novas exigências aos desafios que vai enfrentando.

No ano de 2019, a Direção propõe-se levar a efeito:

- **A aquisição de 1 veículo VCOT (Veículo de Comando e de Operações Táticas), devidamente equipado, investimento de cerca de 40.000,00€. Este veículo foi já garantido como oferta a efetuar pela Câmara Municipal de Vizela;**

- A aquisição de equipamento para apoio ao veículo VCOT 01 (Veículo de Comando e de Operações Táticas), atualmente inadaptado, investimento de cerca de 1.500,00€;

- Aquisição de GPS para as ambulâncias ABSC (5 un), para orientação de frota, gestão e controlo, investimento de cerca de 800,00€.

- Perpetuando e dignificando a História da Associação, continuar-se-á a intervenção do restauro (em curso) do veículo de Museu Chevrolet (LF-45-64), investimento a transitar de cerca de 15.000,00€.

4.6.4.5 – VEÍCULOS A ABATER

Veículos: Saúde - Transporte de Doentes					
Sigla	Matrícula	Marca	Tipo Serviço	Ano	Observações
ABTM 08	30-79-UU	Ford Transit	Saúde	2003	Abatido em 2018

4.6.5 IMÓVEIS

Ativo	Ano	Valor líquido (euros)
Novo Quartel	1993	1598.174,93
Quartel Antigo	1993	324.246,77
Edifício Museu	2008 / 2016	791.843,60
Prédio na Rua Dr. Abílio Torres (S. João)	2010	356.849,69
Terreno em Vilar (S. João) (1)	2017	683,55

Notas:

(1) – Doação efetuada pela Câmara Municipal de Vizela, votada favoravelmente em Reunião Ordinária Municipal em 16.fevereiro.2017, concretizada por escritura pública de 03.março.2017.

4.7 DIAGNÓSTICO DOS SERVIÇOS REALIZADOS E A REALIZAR

Apenas para avaliação, e como base para projeção dos serviços a realizar no ano de 2019, apresentamos abaixo um mapa geral do total dos serviços prestados, por especialidade, nas variáveis de socorro, transporte de doentes, fogos e outros serviços, em que o ano de 2018 reflete apenas o total registado até ao dia 30 de Setembro:

Ano	Socorro		Transporte de Doentes		Fogos			Outros	Total
	Com DODU	Sem CODU	Com Credencial	Sem Credencial	Urbanos	Industriais	Rurais		
2009	2076	1231	13204	236	25	11	261	567	17611
2010	1985	1265	12186	272	14	14	180	559	16475
2011	2406	1209	14219	312	22	22	338	411	18939
2012	2263	961	11988	452	15	5	209	423	16316
2013	2641	824	9053	774	11	15	168	432	13918
2014	2877	666	11063	704	3	14	61	314	15702
2015	3093	604	15030	948	6	8	169	402	20260
2016	2913	707	16678	792	14	15	147	464	21730
2017	2986	717	15765	1040	24	6	217	450	21205
2018	2515	501	13865	577	3	7	128	304	17900
Média	2576	869	13305	611	14	12	188	433	18008

Fazendo uma ligeira análise e uma projeção ponderada dos serviços registados em Setembro, para o final do corrente ano, conclui-se:

- Os serviços prestados de socorro diminuirão, esperando manterem-se na mesma linha até final do corrente ano;
- Houve uma redução dos fogos urbanos e rurais, talvez reflexo de uma maior preocupação, controlo e limpeza.

4.8 GESTÃO E OBJETIVOS A IMPLEMENTAR

Resumidamente, as apostas da Associação para o próximo ano de 2019 serão as seguintes:

- Formação permanente do Corpo de Bombeiros;
- Reforço, manutenção e substituição dos equipamentos individuais e coletivos dos bombeiros;
- Reforço, manutenção e renovação dos veículos de socorro, transporte de doentes e fogos;
- Continuação no levantamento e classificação do património histórico e arquivo da Associação;
- Continuação da dinâmica de exposição da História dos Bombeiros no Edifício do Museu;
- Criação de melhorias nas comunicações e sistema informático;
- Continuação do restauro dos veículos antigos, património da Associação;
- Garantir valorização profissional e pessoal dos Bombeiros

4.9 INVESTIMENTOS A REALIZAR EM 2019

A Direção, dentro das suas ambições e dedicação, para com uma causa, cada vez mais presente na vida das pessoas, propõe-se a realizar fortes investimentos.

De uma forma detalhada, apresenta-se um mapa específico dos investimentos a realizar no ano de 2019, num total de 316.880,00€.

4.9.1 MAPA RESUMO DOS INVESTIMENTOS A REALIZAR

PLANO DE INVESTIMENTOS - 2019	
Descrição dos Investimentos	
Informática e Telecomunicações	
Central de Comunicações - Bastidor	1 230,00 €
Site da Associação / Gestão	1.000,00 €
PC para a Secretaria + Office	800,00 €
UPS para Proteção da Informática	1 230,00 €
Proteção / Firewall UTM	1 800,00 €
Tablets para Corpo de Comando	800,00 €
Rádios SIRESP para Corpo de Comando (2 un)	1 500,00 €
Rádios SIRESP (8 un)	5 750,00 €
Base para carregamento de 6 Rádios SIRESP (Central)	470,00 €
Rádios ROB (Rede Operacional de Bombeiros) com carregador (10 un)	3 000,00 €

Sistema de Comunicação Central - Bombeiros	7 500,00 €
Formação	
Recertificações - Curso TAS	2 500,00 €
Formações Diversas	7 500,00 €
Setor Operacional - Veículos e Equipamentos de Transporte	
VCOT – Veículo de Comando e Operações Táticas	40 000,00 €
Equipamento de Apoio para VCOT 01	1 500,00 €
GPS para ABSC (5 un)	800,00 €
Restauro de Veículo de Museu – Chevrolet (LF-45-64)	15 000,00 €
Setor Operacional – Equipamentos Individuais	
Fardamentos – Fatos Nomex (12 un)	6 000,00 €
Fardamentos – Fatos Macaco Nomex (desencarceramento) (20 un)	8 000,00 €
Outros - Diversos	7 500,00 €
Setor Operacional – Equipamentos	
Outros - Diversos	6 500,00 €
Infra-Estrutura + Apoio Elétrico: Grupo Gerador	10 000,00 €
Setor Operacional – Sala de Emergência / Risco	
Organização Funcional	1 500,00 €
Setor Operacional – Secção de Mergulho	
Equipamento e Material Diverso	1 000,00 €
Obras – Centro de Instrução	
Vedação de terreno (1ª Fase)	15 000,00 €
Muros delimitativos e de suporte de terras (1ª Fase)	40 000,00 €
Acesso ao terreno	20 000,00 €
Infraestruturas de apoio (eletricidade, abastecimento de água, saneamento)	15 000,00 €
Iluminação de terreno (1ª Fase)	7 500,00 €
Edifício de apoio (1ª Fase)	40 000,00 €
Implementação de equipamentos de apoio (contentores) (1ª Fase)	2 500,00 €
Furo Hertziano (se possível)	5 000,00 €
Tanque / Depósito de água para apoio à atividade	10 000,00 €
Obras - Diversas e Reparações	
Alteração de Iluminação para LED	3 000,00 €
Manutenções Diversas	5 000,00 €
Mobiliário de Cozinhas + Eletrodomésticos para Apartamentos (2 un)	4 000,00 €
Edifício Museu	
Exposição / Diversos	5.000,00 €
Estrutura amovível para Exposição	5.000,00 €
Secção de Fanfarra	
Equipamento e Material Diverso	1 000,00 €
Diversos	
Campanha de Angariação de Novos Sócios	3 000,00 €
Formalização de Livro da História da Associação – 2ª Parte	3 000,00 €
TOTAL DE INVESTIMENTOS	316 880,00 €

4.10 LINHAS BASE DO ORÇAMENTO PARA 2019

Este orçamento reflete, em previsão, a atividade da Associação para o exercício de 2019.

Especificamos a seguir, com mapas e gráficos, as principais contas de despesas e de receitas verificadas e previstas para o exercício de 2019:

- Mapa dos principais gastos em 2019
- Mapa das principais receitas em 2019
- Demonstração de Resultados, previstos e comparados
- Orçamento de Despesas e Receitas em 2019

Em conclusão: na base das proposições de valores referidas e destacadas, projetamos para o final do ano de 2018 um resultado de **9 649,11 euros**, e para o final do ano de 2019 um resultado **11 391,00 euros**.

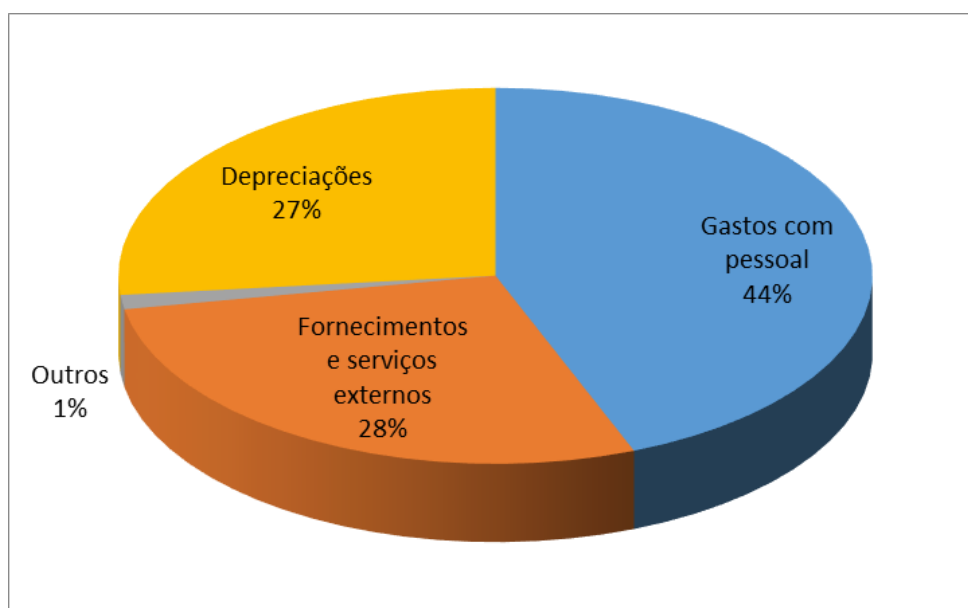
4.11 ORÇAMENTO

4.11.1 MAPA DOS PRINCIPAIS GASTOS EM 2019

Gastos com o pessoal	373.200,00
Assalariados gerais	232.000,00
Equipa Intervenção Permanente (EIP)	65.000,00
Equipa combate a incêndios (ECIN)	16.000,00
Outros	2.500,00
Bodo (Natal dos Bombeiros)	44.700,00
Formação	13.000,00
Fornecimentos e serviços externos	238.300,00
Combustíveis	80.000,00
Seguros	9.300,00
Conservação e Reparação	75.000,00
Outros	28.000,00
Eletricidade	14.000,00

Material de Ambulâncias	9.500,00
Comunicação	12.500,00
Aniversário	10.000,00
Depreciações	225.870,00
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	225.870,00
Outros	10.400,00
Gastos / Perdas / Juros	10.400,00

Principais Despesas



Valor Total de Despesas:

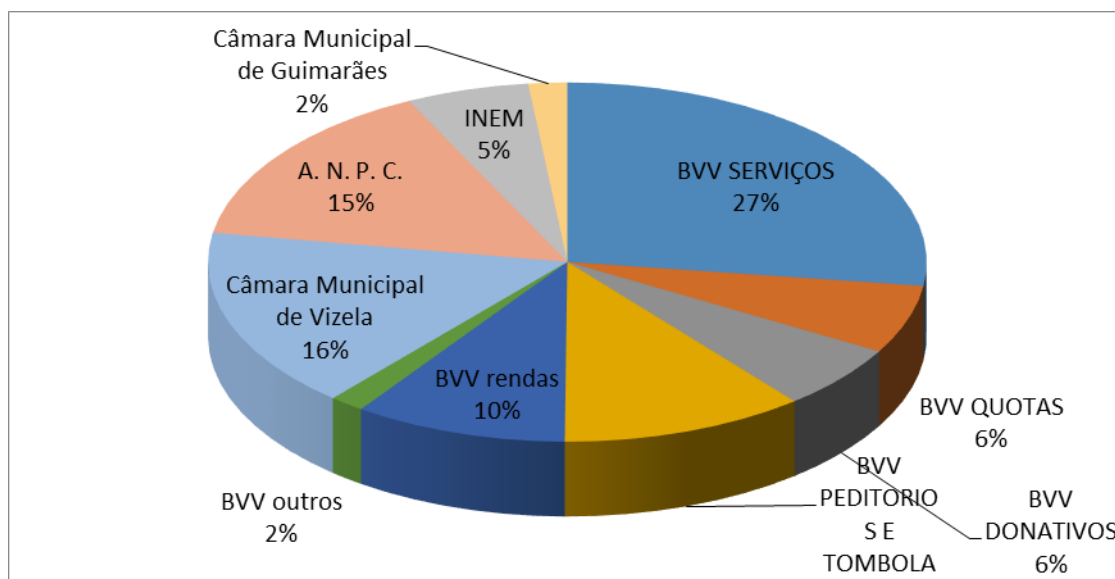
847.770,00€

4.11.2 MAPA DAS PRINCIPAIS RECEITAS EM 2019

Da Associação	513.186,00
Rendas	82.586,00
Quotas	53.000,00
Peditórios	85.450,00
Prestações de serviços	233.150,00
Donativos	50.000,00
Tômbola	9.000,00
Outros Proveitos	10.000,00
De Terceiros	332.500,00
Câmara Municipal de Vizela	140.000,00

Subsídio anual / EIP (50%) / Comparticipação Investimentos Diversos	140.000,00
Autoridade Nacional Proteção Civil (ANPC)	130.000,00
PPC / EIP / ECIN / Subsídio Combustível / Fogos Rurais	130.000,00
I N E M	47.500,00
Câmara Municipal de Guimarães	15.000,00

Principais Receitas



Valor Total de Receitas:

859.236,00€

4.11.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISTOS E COMPARADOS

O mapa da Demonstração dos Resultados reflete o orçamento de 2018, o fecho das contas em 30 de Setembro de 2018, a projeção do fecho das contas em 2018 e o orçamento de 2019 indicando em percentagem o que representam as diversas contas no total das Despesas e das Receitas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	ORÇAMENTO		PROJEÇÃO	ORÇAMENTO		Análise % (3)-(2)
	2018 (1)	30/09/2018	31/12/2018 (3)	2019 (2)	Variação % (2)-(-1)	
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	-		-	
Vendas	100,00	115,00	100,00	150,00	-50,00%	50,00%
Ambulâncias	209 000,00	172 771,80	230 362,40	215 000,00	2,87%	-6,67%
Serviços	13 500,00	14 311,88	17 882,51	18 000,00	33,33%	0,66%
Quotas e Joias dos associados	50 000,00	41 039,86	50 719,81	53 000,00	-6,00%	4,50%
Donativos	61 000,00	44 347,00	49 129,33	50 000,00	-18,03%	1,77%
Peditórios	85 450,00	40 513,77	85 450,00	85 450,00	-	0,00%
Tômbola	9 000,00	9 245,36	9 245,36	9 000,00	-	-2,65%
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-
ANPC	122 000,00	123 046,12	154 061,49	130 000,00	-6,56%	-15,62%
INEM	46 500,00	35628,28	47 504,37	47 500,00	2,15%	-0,01%
Câmara de Vizela	110 000,00	70000,00	105 000,00	140 000,00	-27,27%	33,33%
Câmara de Guimarães	15 000,00	7500,00	15 000,00	15 000,00	-	0,00%
Outros	3 500,00	2 579,24	2 579,24	3 500,00	-	35,70%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-55,00	-8,06	-8,06	-75,00	-36,36%	830,52%
Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00		0,00		
Combustíveis	-60 000,00	-57 352,88	-76 470,51	-80 000,00	-33,33%	4,62%
Seguros	-9 300,00	-8 203,06	-9 205,00	-9 300,00	-	1,03%
Conservação e Reparação	-51 875,00	-68 461,79	-86 282,39	-75 000,00	44,58%	-13,08%
Outros	-31 000,00	-21 046,23	-28 061,64	-28 000,00	9,68%	-0,22%
Eletricidade	-10 000,00	-6 041,62	-8 055,49	-10 000,00	-	24,14%
Material de Ambulâncias	-10 000,00	-10 560,49	-14 080,65	-14 000,00	40,00%	-0,57%
Comunicação	-10 500,00	-5 539,92	-7 386,56	-9 500,00	-9,52%	28,61%
Aniversário	-12 500,00	-10 660,62	-10 660,62	-12 500,00	-	17,25%
Gastos com o pessoal	-373 200,00	-278 549,99	-371 399,99	-373 200,00	-	0,48%
Outros rendimentos e ganhos			-	0,00		
Rendas	79 586,00	56 406,38	75 208,51	82 586,00	-3,77%	9,81%
Outros	3 000,00	7 529,76	10 039,68	10 000,00	233,33%	-0,40%
Outros gastos e perdas	-2 400,00	-7 429,66	-9 906,21	-10 000,00	316,67%	0,95%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	236 806,00	151 180,13	230 765,59	237 611,00	0,34%	2,97%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-234 370,00	-161 431,36	-220 979,09	-225 870,00	-3,63%	2,21%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	2 436,00	(10 251,23)	9 786,50	11 741,00	381,98%	19,97%
Juros e rendimentos similares obtidos	200,00	213,39	284,52	50,00	-75,00%	-82,43%
Juros e gastos similares suportados	-150,00	-316,43	-421,91	-400,00	166,67%	-5,19%
Resultado antes de impostos (EBT)	2 486,00	(10 354,27)	9 649,11	11 391,00	358,21%	18,05%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-
Resultado líquido do período	2 486,00	(10 354,27)	9 649,11	11 391,00	358,21%	18,05%

4. Plano e Orçamento para o Ano de 2019

4.11.4 ORÇAMENTO DE RECEITAS E DESPESAS 2019

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAIS PARA 2019

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	VALOR
Fluxos de Caixa das atividades Operacionais	
Recebimentos de clientes e utentes	430 600,00
Recebimento de Subsídios	296 000,00
Pagamento a fornecedores	-229 375,00
Pagamento de pessoal	-363 200,00
Caixa gerada pelas operações	134 025,00
Pagamento / recebimento do imposto sobre rendimento	
Outros recebimentos / pagamentos	92 236,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	226 261,00
Fluxos de Caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis centro Formação:	-155 000,00
Ativos fixos tangíveis Atividade:	-101 080,00
Ativos fixos tangíveis Museu:	-20 000,00
Ativos Intangíveis	-11 800,00
Formação	-10 000,00
Outros	-19 000,00
Recebimentos proveniente de:	
Subsídios ao Investimento:	40 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-276 880,00
Variação de caixa e seus equivalentes	-50 619,00

A Direção:

José Manuel da Silva Pires

Jorge Emanuel Guerra Lanhoso Coutinho de Castro

António Torcato Duarte Faria

Armindo Rodrigo Pinto Martins

António Maria Almeida Vasconcelos

Marcia Andrea Lopes Monteiro de Castro

António Bernardino Lopes Ribeiro Machado

4.12 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL



RAHBVV

No cumprimento do nº1 do Art.º39 dos Estatutos desta Associação vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o “Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2019”, documentos este que para esse efeito lhe foram apresentados pelo Presidente e Direção, da sua responsabilidade, os quais, em obediência a Normativo, deverão ser submetidos a deliberação de Assembleia Geral Ordinária para ratificação convocada para o dia 7 de Dezembro de 2018.

O Conselho Fiscal procedeu á leitura dos citados documentos, à sua análise e apreciação no âmbito da sua competência e atribuições de fiscalização com particular incidência o Orçamento para o ano de 2019.

Analisou as estimativas e pressupostos subjacentes á sua elaboração balancete de Setembro de 2018 e a sua projeção até ao fim do mesmo ano em que a quantificação dos Rendimentos é de 859.236,00€ e dos Gastos de 847.845,00€, um Orçamento Corrente considerado coerente com anteriores perspetivas estratégicas. No Orçamento de Investimentos a quantificação das ações a executar no período totalizam 316.880,00€ destacando as obras da 1ª Fase do Centro de Formação que representa 48,9%. A Associação criou capacidade de autofinanciamento e solvabilidade através de criação de reservas para investimentos de reposição através de gastos de carácter não desembolsável e capitais próprios. O principal objetivo deste pressuposto é o de possibilitar a sua análise pelos seus próprios méritos, ou seja evitar que o resultado final possa ser influenciado pelo modo que irá ser financiado.


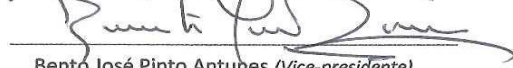
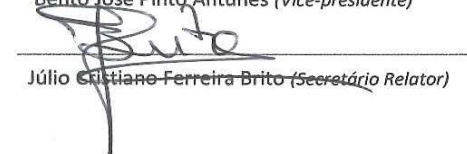
Os procedimentos de análise executados, testes de conformidade obedeceu a pressupostos que assentam basicamente no critério do reconhecimento do custo direto das operações, valores de tendência e dos custos históricos atualizados.

No desenvolvimento dos referidos procedimentos de análise, segundo métodos de amostragem, no acautelamento e minimização de eventuais erros e grau de risco procurou o Conselho Fiscal que fosse representativa, com uma profundidade adequada e suficiente para suporte da formação de um juízo de avaliação.

É nossa convicção que com este Plano e Orçamento consegue-se promover a comunicação, a motivação e a delegação de responsabilidades, permite avaliar a performance dos responsáveis dos vários segmentos organizacionais ou seja um planeamento sério que traduz as verdadeiras expectativas de desenvolvimento da atividade da Associação.

Por isto tudo, o Conselho Fiscal decide, por unanimidade dos presentes dar o seu parecer favorável a este Plano e Orçamento e com a expectativa de que a Assembleia Geral **aprove** os documentos em discussão.

Caldas de Vizela, 3 de Dezembro de 2018


João Salgado Barbosa (Presidente)

Bento José Pinto Antunes (Vice-presidente)

Júlio Cristiano Ferreira Brito (Secretário Relator)